

PMS	FMLP	GERIN
BIBLIOTECA		
A tarde		
18/12/97		
J:	3	
Meio AMBIENTE		
LAGOA DA PAIXÃO		

Secretário suspende novos conjuntos próximos a lagoa

O projeto da Urbis de construção de mais dois conjuntos habitacionais na área de recarga da Lagoa da Paixão está suspenso e a Secretaria de Recursos Hídricos, Saneamento e Habitação da Bahia fará um diagnóstico da grave situação em que se encontra o local, visando definir medidas de proteção para a área. A decisão foi tomada ontem pelo secretário Roberto Moussallem, durante audiência concedida aos deputados Edson Duarte (PV) e Maria del Carmem (PSDB), que contou também com a participação de representantes do Movimento em Defesa do Parque São Bartolomeu/Pirajá.

A Lagoa da Paixão é a principal nascente do rio do Cobre, o único rio de águas puras que ainda existe em Salvador. Ele atravessa o Parque de Pirajá/Parque São Bartolomeu e abastece parte da população do subúrbio ferroviário. No interior do Parque, nas margens do rio, encontra-se a maior área de floresta urbana do Nordeste brasileiro.

A Lagoa da Paixão está fora da poligonal do Parque e no seu entorno ocorreu nos últimos 15 anos uma

intensa atividade minerária clandestina para a extração de material arenoso, utilizado na construção civil de Salvador.

Atualmente, a Urbis está construindo um conjunto de 500 unidades habitacionais que atinge parte da área da Lagoa e já aterrou a nascente do riacho do Macaco na fase de terraplenagem da obra. A construção do conjunto foi iniciada sem que tivessem sido feitos os estudos ambientais exigidos pela legislação brasileira e estadual e a questão está sendo apurada pelo Ministério Público Estadual e Procuradoria da República.

Durante a audiência, foi sugerido também ao secretário Roberto Moussallem a inclusão da Lagoa na Poligonal do Parque e a realização de estudos envolvendo toda a bacia do rio do Cobre, que está sendo impactada por esgotos industriais, mineração de pedras, desmatamento, ocupação desordenada e esgotos domésticos. O secretário foi receptivo à proposta mas disse, porém, que a prioridade, neste momento, são os estudos na área da Lagoa da Paixão.